

Emissão de CO₂ por uso de energia no Brasil é 70 vezes menor do que média mundial



Com predominância de fontes de energia limpas e renováveis em sua matriz energética, o Brasil registrou, em 2013, emissão de gases do efeito estufa quase 70 vezes menor do que a média estimada para os demais países. dados constam do boletim “Energia no Mundo”, divulgado anualmente pela Secretária de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia (MME). Segundo o boletim, o Brasil emitiu 460 milhões de toneladas de dióxido de carbono (MtCO₂) no ano passado, o que representa uma relação de 1,55 toneladas de CO₂ a cada tonelada equivalente de petróleo (tep) consumida no País. O indicador é 34% menor que o mundial, de 2,37 tCO₂/tep, resultado da emissão de 32.270 milhões de toneladas de dióxido de carbono em 2013. Carvão mineral aumentou emissões no mundo. A relação entre o consumo de energia e as emissões de CO₂ mundiais piorou nos últimos dez anos, de acordo com o boletim. Com crescimento de 28% na demanda mundial de energia, entre 2003 e 2013, e maior uso relativo de carvão mineral em relação ao petróleo e gás, as emissões de gases do efeito estufa passaram de 2,33 tCO₂/tep em 2003 para os atuais 2,37 tCO₂/tep. Quanto ao consumo mundial de petróleo, o boletim aponta que em 2013 foram consumidos 91,3 milhões de barris por dia (Mbbbl/d), equivalente a 31 vezes o consumo do Brasil no mesmo ano. Já o consumo de gás natural mundial foi de 3.348 bilhões de metros cúbicos (Gm³), volume 89 vezes maior que o consumido no Brasil.